

Crédito Agrícola antecipa aumentos mas negociações mantêm-se

As Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) avançam já em fevereiro com um adiantamento de 2,5%. MAIS, SBC e SBN não se opõem, mas avisam que tal percentagem está muito aquém do necessário para fechar negociações.

A antecipação de um valor percentual enquanto decorrem as negociações de revisão salarial não é novidade, pois já se verificou em 2023. Os Sindicatos da UGT não a rejeitam, pois beneficia os trabalhadores.

No entanto, frisam os Sindicatos, a sua concordância não significa, de modo nenhum, a aceitação tácita do valor percentual para um acordo negocial, já que a sua proposta de revisão salarial é de 6% nas tabelas e cláusulas de expressão pecuniária.

Contraproposta

Em resposta aos Sindicatos, a Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (FENACAM) contrapõe um aumento para 2024 de 2,5% nas tabelas e cláusulas de expressão pecuniária, com exceção das seguintes:

- Subsídio de refeição, com uma revisão de 3,2%, para 11,35€ diários;
- Ajudas de custo, cuja atualização proposta é equiparada aos montantes aprovados para a função pública;
- Crédito à habitação sem aumento, mantendo-se o atual montante.

Iniciar negociações

MAIS, SBC e SBN rejeitam a proposta e solicitaram já a abertura da mesa negocial.

A proposta do Crédito Agrícola é inconcebível, pois não compensa, sequer, a inflação prevista por todas as instituições para este ano – o que foi assumido pela FENACAM na sua própria fundamentação económica.

Razões mais do que suficientes para os Sindicatos exigirem um aumento percentual bastante superior à “oferta” apresentada pelo Crédito Agrícola.

As Direções

